

Começa campanha salarial dos trabalhadores dos condomínios

Página 4

Juiz de Fora (MG), Outubro de 2024 - Ano 72 - Nova Fase: Ano 39 - Nº 417 - Diretor Presidente: JOÃO MEDEIROS
ocombate.jbm@gmail.com Celular: (32) 98845-2991

Fundação de
Djalma Medeiros
O Combate
www.ocombate.com.br

JORNAL FUNDADO EM 6-7-1952 DO TRABALHADOR PARA O TRABALHADOR

O COMBATE - O jornal moderno mais antigo de Juiz de Fora
Pioneiro do Turismo Social no Brasil

1952



72

2024



72 ANOS DE COMBATE EM FAVOR DO POVO

Campanha salarial dos frentistas: Sindicatos iniciam negociação

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG e as outras entidades sindicais que representam os demais empregados dos postos de gasolina de Minas Gerais se reuniram com o MINASPETRO (Sindicato patronal) no dia 8 de outubro para negociação da pauta de reivindicações dos frentistas no tocante à data-base (ocasião de reajuste salarial e concessão de outros benefícios aos trabalhadores) de 1º de novembro, dando início, assim, à negociação coletiva referente à campanha salarial deste ano.

Página 2



O presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini (o 1º à direita), e outros representantes dos frentistas de MG, participando da 1ª reunião de negociação da pauta de reivindicações da categoria com a comissão negociadora do MINASPETRO (à esquerda), na sede do Sindicato patronal, em Belo Horizonte, no dia 8 de outubro

**“Aumento salarial não é bondade de patrão,
mas sim conquista do Sindicato”
– afirma Guizellini**

Sindicalista diz que “trabalhadores devem mesmo buscar na Justiça benefícios conquistados pelo Sindicato para eles, mas devem também contribuir com a luta sindical”.

Página 3

PLR com valor maior para diversos frentistas

Página 3

Campanha salarial dos frentistas

Começa negociação entre Sindicatos

A campanha salarial de 2024 dos empregados dos postos de combustíveis, lojas de conveniência, lava-rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região, iniciada no dia 22 de agosto, quando foi realizada a assembleia geral da categoria que aprovou a pauta de reivindicações dos trabalhadores que está sendo negociada com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais - MINASPETRO, teve a sua primeira rodada de negociação no dia 8 de outubro.

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG e as outras entidades sindicais que representam os demais empregados dos postos de gasolina de Minas Gerais se reuniram com o Sindicato



O diretor do SINTRAPOSTO-MG, Luiz Geraldo Martinho (o 1º à direita), e o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini (o 3º da direita para a esquerda), e outros representantes dos frentistas de MG, participando da 1ª reunião de negociação da pauta de reivindicações da categoria com a comissão negociadora do MINASPETRO (à esquerda), na sede do Sindicato patronal, em Belo Horizonte, no dia 8 de outubro

patronal para negociação da pauta de reivindicações dos frentistas, cuja data-base (ocasião de reajuste salarial e concessão de outros benefícios aos trabalhadores com

a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria) é 1º de novembro.

Durante a reunião, na sede da entidade patronal, em Belo Horizonte, os representantes

dos trabalhadores e os da classe patronal debateram diversos assuntos de interesse dos empregados e empregadores dos postos de combustíveis de Minas Gerais.

Entidades agendam nova rodada de negociação

Os representantes dos trabalhadores lutaram exaustivamente pela conquista de melhorias salariais, outros benefícios e melhores condições de trabalho para os em-

pregados dos postos de gasolina.

Divergindo-se sobre várias questões, os representantes dos trabalhadores e os do MINASPETRO não chegaram a

um acordo para celebração da nova Convenção.

As entidades marcaram nova reunião para o dia 13 de novembro, novamente na sede da entidade patronal, para prosseguimento das negociações. “Esperamos que no próximo encontro dos Sindicatos a comissão negociadora do MINASPETRO apresente propostas acei-

táveis na mesa de negociação coletiva” – afirmou o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini.

Dessa forma, a campanha salarial dos empregados dos postos de combustíveis, lojas de conveniência, lava-rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região, assim como do restante deste Estado, continua indefinida.

Guizellini ressaltou que, a exemplo do que já vem acontecendo há vários anos, “o SINTRAPOSTO-MG está participando das negociações com o MINASPETRO juntamente com as outras entidades sindicais de frentistas deste Estado, atuando em conjunto em negociação coletiva, inclusive com pauta de reivindicações unificada”.

“O COMBATE” NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

LEIA NO O COMBATE “ON LINE” AS SEGUINTE NOTÍCIAS:

www.ocombate.com.br



Empregado ameaçado de morte por cliente, com arma apontada para a cabeça, será indenizado

Reconhecida indenização por danos morais a motorista vítima de assalto durante trabalho

Assédio eleitoral: empregado receberá R\$ 30 mil após dispensa por se recusar a votar no candidato do chefe

Justiça condena empresa em Juiz de Fora após chefe fazer piadas racistas sobre filhos de trabalhador negro

EXPEDIENTE

o Combate

Jornal fundado pelo jornalista Djalma Medeiros em 06 de julho de 1952. Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 80. Diretor-Redator-Presidente: João Batista de Medeiros. Redação: Rua Osvaldo Xavier de Souza, 586 - CEP 36.071-450 - Bairro: Santo Antônio - Juiz de Fora - Minas Gerais
Celular: (32) 98845-2991. E-mail: ocombate.jbm@gmail.com

“Aumento salarial não é bondade de patrão, mas sim conquista do Sindicato” – afirma Guizellini

“Muitos trabalhadores, por não participarem e nem mesmo acompanharem a luta do Sindicato, nem conhecem seus direitos e benefícios conquistados pela entidade para eles. Mas quando são demitidos de seus empregos, buscam na Justiça seus direitos e benefícios conquistados pelo Sindicato, já que os advogados conhecem tais direitos e benefícios. Isso é certo e correto. Os trabalhadores devem mesmo buscar na Justiça seus direitos e benefícios conquistados pelo Sindicato quando sonegados por empregadores relapsos. E os trabalhadores devem ir ao Sindicato sempre, em qualquer situação, mas principalmente quando são demitidos ou pedem demissão, para que não sofram nenhum prejuízo na hora da rescisão do contrato de trabalho” – a declaração é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini.

Em seguida, ele acrescentou: “Só não podemos concordar com aqueles trabalhadores que

se recusam somente a contribuir com a luta do Sindicato. Não se recusam nunca a receber os benefícios conquistados pelo Sindicato. Recebem os benefícios e não querem contribuir com a luta do Sindicato que conquista os benefícios para eles, trabalhadores”

Continuando, o sindicalista salientou: “Esses trabalhadores não reconhecem que, se não fosse a atuação do Sindicato, eles não conseguiriam dos seus patrões nem sequer um centavo a mais do que o mínimo que a lei manda, sendo que todos os benefícios trabalhistas que esses trabalhadores têm - inclusive o reajuste salarial conquistado todos os anos pelo Sindicato – são resultados da luta sindical”.

Guizellini ressaltou também: “Em novembro, mês da database (ocasião de reajuste salarial e estabelecimento de outros benefícios) dos frentistas, os trabalhadores e as trabalhadoras poderão verificar se seus patrões vão lhes conceder algum aumento salarial ou qualquer outro benefício antes que o Sindicato consiga firmar a nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Os frentistas podem ter

certeza de que só receberão reajuste salarial e outros benefícios depois que o Sindicato conquistar isso para eles, ou seja, quando for firmada a nova Convenção, que vai mandar as empresas reajustarem os salários e pagarem outros benefícios que forem conquistados pelo Sindicato”.

Finalizando, Guizellini afirmou: “Queremos que os trabalhadores e as trabalhadoras desfrutem de todos os benefícios conquistados pelo Sindicato para eles e para elas. São muitos os benefícios, e podemos citar alguns, como o adicional de hora extra de 60% (a lei só garante 50%), a gratificação de ‘quebra de caixa’ para frentista-caixa, a gratificação de férias, a PLR - Participação nos Lucros e Resultados da empresa, a cesta básica de alimentos, o seguro de vida, etc. Os trabalhadores e as trabalhadoras podem e devem se informar sobre isso no Sindicato”. Em seguida, o sindicalista arrematou: “Mas os trabalhadores e as trabalhadoras têm que saber e reconhecer que isso não vem de graça, é conquistado pelo Sindicato na mesa de ne-



Paulo Guizellini, presidente do SINTRAPOSTO-MG

gociação através de muita luta. Não é generosidade ou bondade de nenhum patrão, é conquista do Sindicato. Esperamos, portanto, que os frentistas reconheçam isso e contribuam com o Sindicato, que é o único e legítimo instrumento de luta dos trabalhadores e das trabalhadoras”.

De acordo com Guizellini, “qualquer funcionário ou funcionária de posto pode e deve se comunicar sempre com o SINTRAPOSTO-MG, podendo fazê-lo pelos telefones (32) 3216-3181 e 3213-7565, pelo e-mail sintrapostomg@gmail.com ou pelo **WhatsApp 9-9817-5252**”.

Sindicato faz novo acordo para pagamento de PLR com valor maior a diversos frentistas

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG celebrou recentemente mais um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com a empresa Cencosud Brasil Comercial Ltda. para pagamento de PLR (Participação nos Lucros e Resultados da empresa) a todos os seus empregados que trabalham na unidade Posto 568 (posto de combustíveis localizado na Ladeira Alexandre Leonel, nº 200, no Bairro Cascatinha, em Juiz de Fora) e na unidade Posto

572 (posto de combustíveis situado na Avenida Brasil, nº 6.123, no Bairro Mariano Procópio, também em Juiz de Fora).

Na avaliação do presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, o acordo “é altamente positivo para os trabalhadores beneficiados pelo mesmo, pois determina o pagamento de uma PLR com valor acima do valor da PLR determinado pela Convenção Coletiva de Trabalho firmada com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Minas Gerais – MINASPETRO”.

Segundo Guizellini, “como não há dúvida de que os trabalhadores envolvidos pelo acordo firmado pela Cencosud com o Sindicato serão mais beneficiados porque eles vão receber uma PLR com valor superior aos valores determinados pela Convenção, seria ótimo se outros empregadores seguissem o bom exemplo da Cencosud e também celebrassem acordo desse tipo com o Sindicato”.

Guizellini salienta que “o Sindicato, como é óbvio, não tem poder para obrigar nenhuma empresa a firmar acordo para pagamento de PLR com valor maior do que o valor da

PLR determinado pela Convenção, mas o Sindicato reivindica e espera que todas as empresas da categoria façam o mesmo que a Cencosud fez, até mesmo como uma forma de reconhecer o bom trabalho prestado pelos frentistas e, assim, incentivá-los a continuar servindo bem a todos que buscam o abastecimento de seus veículos nesses postos de combustíveis”.

De acordo com Guizellini, “o Sindicato espera que todos os trabalhadores se unam cada vez mais ao Sindicato para que, juntos, possamos alcançar melhores benefícios nas negociações coletivas”.



O presidente do SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva, dirigindo a assembleia dos empregados dos condomínios no dia 16 de outubro

Sindicato já inicia campanha salarial dos trabalhadores dos condomínios

A data-base (ocasião de reajuste salarial e concessão de outros benefícios aos trabalhadores em decorrência da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho) dos empregados dos condomínios comerciais (inclusive “shoppings centers”), residenciais e mistos de Juiz de Fora é 1º de janeiro, mas o Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Co-

merciais e Residenciais de Juiz de Fora - SINDEDIF-JF, que representa esses funcionários nesta Cidade, já está se movimentando no sentido de intensificar e agilizar a nova campanha salarial da categoria.

Assim, objetivando adiantar o processo de negociação com o Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e Zona da Mata Mineira – SINDICON (entidade patronal), o SINDEDIF-JF realizou Assembleia Geral da categoria no dia 16 de outubro, em sua

sede, para aprovar a sua pauta de reivindicações que será encaminhada ao Sindicato patronal, dando início, assim, à nova campanha salarial da classe.

Isso significa que o SINDEDIF-JF já começou os preparativos para a luta por novo aumento salarial e outros benefícios para a categoria. “Agora, vamos desenvolver a negociação coletiva com o Sindicato patronal para renovação da nossa Convenção, quando então os salários dos trabalhadores representados pelo SINDEDIF-JF

serão reajustados” – informou o presidente da entidade, Luiz José da Silva.

Durante a assembleia, o sindicalista ressaltou que “todos os empregados dos condomínios da Cidade têm o dever de apoiar a direção da entidade nesta hora difícil, quando o Sindicato trabalhista vai iniciar novo processo de negociação com o Sindicato patronal objetivando a obtenção de um bom reajuste salarial e outros novos benefícios para a categoria”.

Trabalhadores aprovam pauta de reivindicações

De acordo com o presidente do SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva, “os trabalhadores e as trabalhadoras precisam se unir em torno da direção do Sindicato de maneira total e consistente, para

o próprio bem deles mesmos, pois só assim a nossa campanha salarial, que está começando agora, poderá ser coroada de pleno êxito. Afinal, só a união faz a força, e é dela que estamos sempre precisando,

principalmente durante a nossa campanha salarial”.

Os trabalhadores presentes à assembleia elaboraram, discutiram e aprovaram a pauta de reivindicações a ser negociada com o Sindicato patronal e, atendendo ao

apelo de Luiz, manifestaram total apoio à diretoria do Sindicato trabalhista na luta por melhorias salariais e melhores condições de vida e de trabalho para toda a categoria.